



Primeiro rebocador para a Wilson, Sons é entregue no prazo

Setembro é um mês de entregas no Estaleiro Cassinú! No final de setembro está sendo entregue o primeiro rebocador dos dois contratados pela Wilson, Sons. Fabricamos toda a parte estrutural do casco 108 e estamos construindo as do casco 109. As duas embarcações têm o mesmo projeto e um moderno sistema de propulsão azimutal, que

consiste em dois propulsores com giro de 360° de liberdade na horizontal (o que os diferencia dos rebocadores convencionais), podendo, portanto, transmitir potência em todas as direções, possibilitando manobras com muito mais segurança e agilidade. A embarcação tem 24,47 m de comprimento total, boca moldada com 10,70 m e foi batizada de *Auriga*.

Nossa Gente

Conheça os colaboradores que se destacaram em suas funções. Para parabenizá-los, a diretoria do Estaleiro Cassinú entregou um troféu a cada um deles, num gesto de orgulho em tê-los em nossa equipe:

Joelma da Silva Pinheiro de Oliveira Pinto e **Carlos Augusto de Oliveira**, ambos auxiliares de serviços gerais. Com apenas cinco meses na empresa, eles demonstraram ser colaboradores proativos e comprometidos com a política de qualidade adotada pelo Grupo Cassinú.



Nova coluna

Aqui a Palavra é Sua!

Escreva sua colaboração em 'assunto Jornal Cassinú' e iremos avaliar e responder à sua sugestão. Participe!

A partir desse número, estaremos recebendo, pelo e-mail alternativaip@yahoo.com.br, sugestões de pautas, dicas e curiosidades para publicação em nossas edições trimestrais.

Aniversariantes

Estaleiro Cassinú

02/10	Jonaci dos Santos Faria
02/10	Luiz Andre da Silva
02/10	Maribel Rosa de Almeida
04/10	Eduardo Monnerat Franco Braga
06/10	Flávia Silva do Nascimento
06/10	Thiago de Souza Brasil Pinheiro
15/10	Sebastião Claudio de S. Ornellas
28/10	Rafael Silveira de Souza
03/11	Rosemere Cardoso Negreiros
06/11	Suellen de Almeida Mattos
12/11	Gilney Braga de Araujo
13/11	Amarílio Rinaldi Paciello
21/11	Marcos Pinheiro Porto
24/11	Marcos Venicyus Fagundes
25/11	Jhonata Conceição Ferreira
01/12	Carlos Alexandre Tavares da Silva
06/12	Marcos Fabio Wirtzbiki de Almeida
11/12	Patricia Pereira Bezerra

Gradim

04/10	Jose Rodrigues da Silva
10/10	Valdevi Correa de Sá
12/10	Alexandre Pereira Oliveira
16/10	Abade Silva de Jesus
16/10	Guaracy Mendes de Barros
23/10	Carlos Antonio Leitão Hó
25/10	Jose Carlos Cardoso Filho
26/10	Leonardo Viana da Silva
30/10	João Baptista Belo
31/10	Anderson dos Santos Viana
06/11	Jackson Douglas Rocha Araujo
10/11	Benedito Correa Vidal
10/11	Fabiano Tavares de Oliveira
12/11	Flavio Vieira da Fonseca
14/11	Nilton Sergio Couto
17/11	Jorge José Ramos Sobrinho
20/11	Erick Adriano Correa Costa
23/11	Edilson Vieira de Moraes
24/11	Joelma de Oliveira Melo
27/11	Jose Antonio Gomes da Silva
01/12	Michelle Maia Rabello
02/12	Valdemir Bello Filho
03/12	Jose Carlos Eleuterio da Silva
05/12	Luiz Carlos de Souza
09/12	Fernando Marcos Antº da S. Mello
13/12	Almir Gonçalves Carvalho
14/12	Aurélia Aparecida da Fonseca
16/12	Manoel Batista de Lima
16/12	Maurílio Silva Angelo
17/12	Joansyl Delbons de Menezes
18/12	Luiz Augusto Flor de Lima
20/12	Stevenson Carvalho da Silva
24/12	Marcelo dos Santos Garcia
29/12	Manoel Lins Goncalves

SG Reparos Navais

03/10	Wagner William Barros dos Santos
04/10	Rosemar Marcelo Mendonça de Freitas
07/10	Jean Luiz Queiroz Massante
08/10	Jose Ubirajara de Souza Moraes
10/10	Cleber Diniz do Nascimento
18/10	Giselle dos Santos Domingues
19/10	Gilaércio Bispo Costa
05/11	Carlos Junior dos Santos Nascimento
11/11	Jose Carlos Ribeiro
14/11	Altamir Manoel Gonçalves
20/11	Magno Rangel Ferreira
26/11	Edson da Silva Barroso
01/12	Carlos da Silva
03/12	Macenido Rodrigues de Souza
08/12	Aidino Alves do Nascimento
16/12	William Noronha da Silva
18/12	Douglas Rodrigues Fagundes
19/12	Filipe Barreto Vieira
21/12	Luiz Antonio Miguel
23/12	Alex Sandro Carvalho de Brito
24/12	Jorge Lopes Tavares
26/12	Silvio dos Santos Carvalho

Nitsea

09/12	Benedicto Santos
19/12	Albino Francisco Gomes Filho

Responsabilidade Social



Meninas Arteiras

Mais uma vez essas meninas estão fazendo arte por aí! Em agosto, as alunas rendeiras Salete e Herodias estiveram no Instituto Tear, no Rio de Janeiro, para mostrar o trabalho que desenvolvem no Projeto, patrocinado pelo Estaleiro Cassinú. No mesmo mês, o Meninas Arteiras ganhou outra vez divulgação na TV Lagos. As artesãs também foram convidadas a participar do Prêmio Culturas Populares 2009, para representar a cultura de Araraial do Cabo e apresentar o Projeto Meninas Arteiras.

O mês de setembro iniciou com a oficina de biscuit, com 18 alunas. Nas férias de julho, foram 18 as alunas matriculadas no



curso de biscuit, na faixa etária entre 8 e 14 anos. O curso foi um sucesso. A Secretaria de Turismo encomendou a essas alunas cinco mil fms de geladeira com motivos da região para a festa da cidade. E, já se antecipando ao verão que se aproxima, estão abertas as inscrições para os cursos de férias de verão, com os seguintes cursos: biscuit, papel machê e tear, para crianças e adolescentes.

Expediente

INFORMATIVO CASSINÚ • PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL
 Jornalista responsável e produção: Leila Pinto (MTB 27.563-RJ)
 e-mail: alternativaip@yahoo.com.br, site: www.alternativaip.com.br (21-7869-6231)
 Revisão: Sonia Cardoso (21 3502-5659)
 Projeto gráfico e diagramação: Laércio Lourenço (21 8801-0900 • laercio@cincodoonze.com.br)
 site: www.cincodoonze.com.br
 Pabx: 55 21 2606-9043 • e-mail: estaleirocassinu@estaleirocassinu.com.br



Informativo Cassinú

Publicação trimestral • Ano 4 • Nº 14 • Setembro de 2009



www.estaleirocassinu.com.br

Estaleiro Cassinú e Petrobras juntos no pré-sal

O Estaleiro Cassinú teve a oportunidade de mostrar, à equipe da Petrobras, sua determinação, qualidade, modernidade e profissionalismo. A equipe esteve em nosso parque industrial durante um semestre. Criamos laços, aprendemos muito e o esforço foi recompensado com o sucesso na desdocagem da Boia de Sustentação de Risers (BSR), numa operação de precisão cirúrgica que durou 13 horas, realizada no último dia 14 de setembro, com dois guindastes da Superpesa e a balsa *Option II* do Cassinú.

A BSR foi transportada do Cassinú, no Gradim, em São Gonçalo, até a Ponta da Ilha do Fundão, onde fica a Base de Operações da Superpesa, empresa contratada pela parceria Cassinú/Petrobras, para sua retirada (desdocagem) de cima da balsa *Option II*, para as águas da Baía da Guanabara.

A operação começou às cinco e meia da manhã, com o preparo da logística. Às seis, foram iniciados os procedimentos de reboque, sendo feito pelos rebocadores da empresa Navegação Camorim.

A *Option II* que conduzia a BSR foi posicionada entre duas balsas da Superpesa, contendo cada uma um guindaste possante, com capacidade de carga de cerca de 400 toneladas – somente a boia pesa 270 toneladas.

Por volta das seis e meia da tarde, a BSR foi depositada nas águas da Guanabara!

Os trabalhos ocorreram dentro de um padrão de excelência em relação às tecnologias da engenharia de transporte de



No topo: desdocagem da *Option II*. Acima: a equipe responsável pela operação.

carga especial, segurança do trabalho e meio ambiente.

A Petrobras está desenvolvendo uma nova tecnologia na BSR, que é um protótipo, utilizada para facilitar o processo de escoamento do petróleo por meio dos risers em águas mais profundas, acima de 2.000 m de profundidade. “A BSR irá viabilizar a busca do ouro negro no pré-sal”, nos infor-

ma Mário Marques Arruda, engenheiro de Equipamento da Petrobras, responsável pelo contrato. Esse experimento dará um salto para a exploração do petróleo, fato histórico que orgulhosamente o Estaleiro Cassinú tem participação junto aos pesquisadores da Petrobras.

Parabéns a todos os que se envolveram nesta operação!

Palavra do Presidente

A construção naval brasileira tem sido vista como um eldorado, pois a crise não afetou o setor que continua em crescimento, sobretudo para os grandes estaleiros. A perspectiva de exploração do pré-sal mantém o mercado aquecido e a construção em pleno vapor. Os navios que estão sendo construídos precisarão ser reparados todo ano. E para o Grupo Cassinú, ainda de menor porte, as fatias do bolo são: a construção de embarcações de menor porte como *suplys* e a área de reparos navais.

Nosso Grupo é especializado em reparos, como este da modernização da BSR da Petrobras para atuar no pré-sal. A boia, que permaneceu por um semestre em nosso parque industrial e é um protótipo para a prospecção em águas profundas, representa um orgulho para nossa empresa.

Outro evento histórico será a entrega, em setembro, de mais uma obra das duas contratadas pela Wilson, Sons. Ainda para a Petrobras estamos desenvolvendo dois projetos: o primeiro, utilizando uma plataforma *Jack up* do nosso Grupo para construirmos uma base fixa para a troca de turma, abastecimento e pequenos reparos, a ser instalada próximo à Ilha de Santana, em Macaé, com acomodações para 150 pessoas; o segundo é uma embarcação utilizada no Mediterrâneo para servir como base e para pouso de helicópteros, que poderemos adaptar com espaço para estacionamento de até sete aeronaves, abastecimento de óleo e outras funções.

Essa última tem foco para o uso no pré-sal, pois as plataformas estarão explorando a cerca de 300 km de distância do continente, para o que será necessária uma base intermediária (a autonomia dos helicópteros não chega a essa distância). Nossa proposta será a

de atender a esta real necessidade, com um navio com DP (posicionamento dinâmico) ou ancorado no meio do caminho, a cerca de 150 km de distância da costa.

Pena que não posso vislumbrar bons ventos para o nosso estaleiro em Arraial do Cabo. Após a apresentação de todos os estudos necessários – realizados por cerca de um ano e meio – para a aquisição da nossa licença ambiental de operação no Porto de Arraial do Cabo, estamos enfrentando uma série de opositores. Estes se dizem ‘ambientalistas’ mas não conseguem mostrar nenhum estudo que prove o contrário ao apresentado; usam a imprensa escrita e falada para nos denegrir e, por último, enviaram e-mails para os órgãos ambientais sugerindo o indeferimento da nossa licença e do Porto do Forno! Tudo isso após uma audiência pública, realizada no último dia 2 de julho, quando 99% dos presentes se manifestaram a favor da vinda das plataformas para Arraial do Cabo (mais de 1.700 pessoas estiveram presentes à audiência).

O povo clama por trabalho e a cidade sofre com este caos social, pois o emprego é a base de tudo. O Governo Federal está lutando de todas as formas para trazer receita para o município e, assim, minimizar a miséria que permeia a classe desfavorecida, porém, infelizmente, ainda existem aqueles – pessoas de classe média, com emprego em órgãos governamentais e ONGs – que tentam tumultuar o processo visando interesses diversos que não os da comunidade. Vamos aguardar somente até o fim do ano, essa é a nossa data limite!

Antonio de Santana



Auditoria aprova recertificação da ISO 9001/2000

O Estaleiro Cassinú conquistou a recertificação na ISO 9001/2000.

Trata-se de um reconhecimento importante, pois atesta que os serviços prestados pela corporação estão sendo desenvolvidos com excelência. A norma determina que processos e diretrizes sejam bem definidos, facilitando o cotidiano dos colaboradores do Grupo, além de confirmar a qualidade dos serviços prestados. O Estaleiro se certificou em julho de 2007 e, após essa data, todos os anos, passa por uma auditoria externa com a finalidade de comprovar a manutenção da Certificação. A recertificação foi recomendada pelo órgão certificador Det Norske Veritas (DNV).

O resultado positivo da auditoria trouxe entusiasmo a todos. “É uma garantia para os clientes de que as nossas atividades são realizadas dentro de rígidos padrões de qualidade,



dando continuidade à credibilidade da empresa no mercado de reparos e construção naval e *offshore*”, afirma Marcos Wirtzbiki, assessor de Informática e gerente da Qualidade.

Eventos

Entre os dias 9 e 12 de novembro, Niterói promoverá a terceira edição da Fenashore (Feira e Conferência

Internacional de Tecnologia e Offshore). O evento, que atrai grande público envolvido com o setor e que já se consolidou no calendário naval, terá mais uma vez, dentre as principais empresas do segmento, a presença do Estaleiro Cassinú.

A participação na feira tem como objetivo divulgar o profissionalismo, a qualidade, a modernidade e a gestão ambiental que fazem parte desses nossos 12 anos de história. Estaremos no estande A-13, no centro de convenções, no Caminho de Niemeyer, Centro de Niterói. Venha nos visitar!



Responsabilidade Social



Projeto FAES Futebol, Arte, Educação e Sonho

O Projeto FAES foi idealizado por Arlean Gomes Bueno há quase cinco anos, mas por falta de patrocínio ficou parado cerca de dois anos. Em 2007, Arlean foi trabalhar no Cassinú, em Arraial do Cabo (RJ) e apresentou o projeto à direção do Estaleiro.

Ao vislumbrar a oportunidade de ajudar os jovens da região, o Cassinú, junto com a companhia de Navegação Camorim, mantém o FAES em atividade há um ano e nove meses. O projeto, como o próprio nome diz, abrange Futebol, Arte, Educação e Sonho e se destina a crianças e jovens carentes de Arraial do Cabo. Visa contribuir para a melhoria de vida da comunidade, atuando em aspectos fundamentais de desenvolvimento do ser humano garantidos pela Constituição Federal e pelo



Estatuto da Criança e do Adolescente. O projeto cresceu e, agora, também está em São Gonçalo – são 70 alunos em Arraial e 120 atletas em São Gonçalo, com idade entre 5 e 16 anos. Em breve, deve se estender até Araruama, em parceria

com o Profute Futebol Clube, criando o núcleo FAES/Profute. O FAES tem revelado diversos talentos. O mais novo deles é Thiago Leite, indicado pelo projeto para jogar no time de Juniores do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro.

Aconteceu

Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)



O Estaleiro Cassinú tem se tornado referência no setor naval nas áreas de construção e reparo, logística e operações navais. E como uma empresa moderna, em constante crescimento, compromete-se em assegurar saúde, segurança e bem-estar aos seus colaboradores. Temos

a consciência de que para continuarmos crescendo precisamos que nosso trabalhador cresça conosco. Para isso, investimos em capacitação e conscientização.

A SIPAT é um exemplo disso. Realizada entre os dias 3 e 7 de agosto, o evento abordou temas como Meio Ambiente, Pre-

Cassinú vai ao Programa do Jô

No dia 20 de julho, no Programa do Jô da TV Globo, o médico e escritor científico Tanus Somesom Tauk apresentou seu livro *Passaporte da saúde*, publicação que contou com o apoio do Estaleiro Cassinú. Com o tamanho de um passaporte comum, dirige-se a quem viaja ao exterior ou chega ao Brasil. O texto fala dos problemas ocasionais de saúde, conforto e bem-estar que o turista possa vir a ter nas áreas médica, farmacêutica, odontológica, ótica, e até mesmo dos eventuais transtornos nas estradas. *Passaporte da saúde* foi revisto e ampliado e está editado em seis línguas.

Quem quiser e tiver oportunidade, pode rever a entrevista em:

<http://www.youtube.com/watch?v=SD1b1ViOayM>



venção, Responsabilidade e Proteção no Trabalho, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Noções Básicas de Primeiros Socorros, Tabagismo e Alcoolismo e Ações Efetivas de SMS nas Atividades *onshore* e *offshore*.

O evento transcorreu de forma bem humorada, descontraída e interativa, com foco nos resultados e direcionado para o cotidiano do Estaleiro. Ao final, foram distribuídos diversos brindes e prêmios.

Entre os contemplados estão: Tony Roosewalter, José Cândido de Oliveira, Paola Marins Patrício, Helder Barreto da Silva e Joelma da Silva Pinheiro de Oliveira – ganhadores dos principais prêmios. Os que se destacaram em Segurança, Saúde e Meio Ambiente foram homenageados com troféus. São eles: Vanessa Dias Campos (nutricionista); Joelma da Silva Pinheiro de Oliveira e Carlos Augusto de Oliveira (auxiliares de serviços gerais); Joansyl Delbons (encarregado de andaime); e Cleber Mateus Roza (auxiliar técnico de segurança do trabalho).

Parabéns a todos!

Escola de solda forma mais 33 profissionais

Num universo de 39% de mulheres, 33 alunos irão tornar-se, em breve, profissionais aptos para disputar o mercado industrial brasileiro. Numa ação que completa três anos, o Projeto Aprendendo a Ser Profissional formará até o final do ano de 2009 cem aprendizes em solda.

As aulas acontecem no Centro de Capacitação de Soldagem Industrial, no parque industrial do Cassinú, e abrangem os moradores da região que procuram uma profissão nova, rendosa e que lhes traga dignidade. Trata-se de um desafio para o Grupo, pois representa uma grande oportunidade de melhorar o local no qual se vive e a empresa que administramos, com empenho na educação e na disseminação de valores sociais, num compromisso que vai além da entrega do diploma.

Sucesso ao grupo que se forma!